

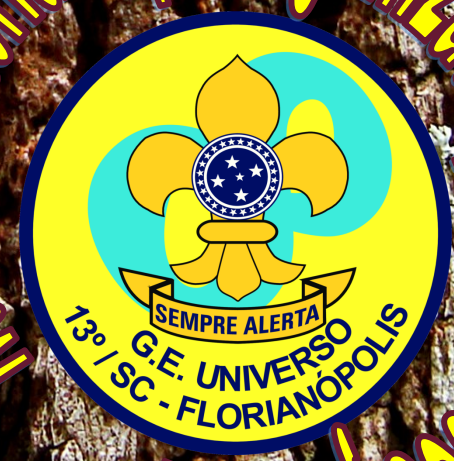


UNIVERSO

NEWS



Nossa história é protagonizada pelos nossos jovens!



Agosto 2024

Feliz Aniversário



Dia 20 - LUIZ RICARDO PEREIRA - CH. TROPA ESCOTEIRA

Espiritualidade

DEZ MANDAMENTOS DA ECOLOGIA



1. Ama a Deus sobre todas as coisas e a natureza como a ti mesmo.
2. Não defenderás a natureza em vão, com palavras, mas através de teus atos.
3. Guardarás as florestas virgens, pois tua vida depende delas.
4. Honrarás a flora, a fauna, todas as formas de vida, e não apenas a humana.
5. Não matarás.
6. Não pecarás contra a pureza do ar, deixando que a indústria suje o que a criança respira.
7. Não furtarás da terra a sua camada de húmus, condenando o solo à esterilidade.
8. Não levantarás falso testemunho, dizendo que o lucro e o progresso justificam teus crimes.
9. Não desejarás, para teu proveito, que as fontes e os rios se envenenem com o lixo industrial e doméstico.
10. Não cobiçarás objetos e adornos para cuja fabricação é preciso destruir a paisagem. A terra também pertence aos que ainda estão por nascer.

Nos dias 03 e 04 de agosto foi realizado no CEPR o INDABA REGIONAL 2024 - Área Grande Florianópolis/Sul.



O Indaba é um encontro de chefes e tem por objetivo a troca de conhecimentos, o compartilhar de experiências, o fazer e rever amigos e a formação escoteira dos adultos voluntários.

O Indaba Regional 2024 da UEBSC aconteceu por Área escoteira. Na Área Grande Florianópolis/Sul, participaram escotistas e dirigentes das Unidades Escoteiras Locais dos distritos: Ilha, Continente, Sul e Extremo Sul. O GEU estava presente e bem representado pelos chefes Marcos, Caren, Cris, Lu, Max, Vini, Cintia e Júlio.





No dia 10 foi a comemoração do cinquentenário do nosso CEPR. Cinquenta anos de serviço em prol do Escotismo brasileiro.

Muitas histórias, muitos acampamentos, muitos cursos de formação de chefes e dirigentes.

50 Anos de Aventura e Aprendizado!

Celebramos meio século de histórias, amizades e momentos inesquecíveis no Campo Escoteiro Paulo Reis.

Ao longo desses 50 anos, milhares de jovens passaram por aqui, vivendo aventuras que moldaram suas vidas e construíram caráter.

O Campo Escoteiro Paulo Reis não é apenas um lugar, mas um símbolo de união, resiliência e amor pela natureza. Cada trilha percorrida, cada acampamento montado, e cada fogueira acesa reforça os valores que nos unem como escoteiros. Vamos continuar essa jornada juntos, honrando o passado e construindo um futuro ainda mais brilhante!





FOGO DE CONSELHO

07—CERIMONIAL DO FOGO DE CONSELHO

Um Fogo de Conselho deve obedecer certos critérios e seu clima deve refletir camaradagem, relaxamento, alegria, inspiração, entretenimento saudável e criativo e desinibição geral.

A experiência no Escotismo e na psicologia dos rapazes verificou que eles gostam mais de ritual. Devemos explorar isso no Fogo de Conselho. Esse ritual e cerimonial criam uma boa ordem e são um adestramento do caráter.

É bom que haja um planejamento, organização e roupagem adequados, características essenciais de um Fogo. É mesmo recomendável que o líder tenha uma capa própria, aliás, é muito importante, para que ele não se apresente de uniforme.

7.1. ABERTURA

Geralmente, a abertura de um Fogo de Conselho tem caráter formal. Pode ser feita por uma ou mais pessoas. Abaixo estão relacionados alguns dos itens que podem compor a abertura:

- Acendimento do Fogo com tochas ou engenhocas;
- Declaração de abertura do Fogo feita pelo dirigente; e
- Canção animada de abertura.

Na América do Norte, é muito usada a pirotécnica como encenação para acender o fogo, com aberturas simbólicas (fantasias) e, muitas vezes, arma-se o fogo de maneira que ele seja aceso de longe, tocando-se uma tocha na extremidade de um caminho de pólvora que irá dar na fogueira previamente armada. Nessa fogueira, há uma quantidade de fogos de artifício, oferecendo quase sempre um belo e original espetáculo.

Usa-se em grandes fogos ou mesmo de Tropas, um representante de cada unidade presente, munido de uma tocha para acender o fogo.

FOGO DE CONSELHO

Cada um desses elementos, ao colocar a tocha na fogueira, grita o nome de sua representação e, assim por diante. Logo em seguida, tantas quantas forem as ideias. Em torno da fogueira, devemos ficar bem afastados, para evitar o calor demasiado e, se o chão estiver úmido, devemos usar lonas ou toras de madeira.

7.2. LÍDER

O líder ou dirigente ou chefe do Fogo de Conselho é quem dirige espiritualmente o Fogo de Conselho. É aconselhado que ele tenha dois auxiliares, (um Mestre de Cerimônias ou animador e um Guardiã do Fogo), para evitar que ele saia da direção do fogo, perca o entusiasmo ou a sequência.

O líder ou dirigente ou chefe do Fogo de Conselho é o responsável pelas apresentações, e o encargo de observar que o fogo obtenha sucesso cabe a ele. Dentre suas funções, podemos anotar:

- Dividir as apresentações entre as crianças e os adultos;
- Verificar, com antecedência, se as apresentações se enquadram com o Fogo de Conselho;
- Elaborar a programação do Fogo de Conselho e dividir as atribuições;
- Designar os responsáveis pela montagem da fogueira e o método de acendimento;
- Dirigir a cerimônia de abertura do Fogo de Conselho;
- Cuidar para que durante o seu andamento sejam observados os princípios do Movimento;
- Cuidar para que os objetivos do Fogo sejam observados e atendidos;
- Proferir uma pequena mensagem de fundo moral no “Minuto do Chefe”;
- Dirigir a cerimônia de encerramento do Fogo de Conselho;
- Cuidar para que todos se dirijam para suas camas, ao final.

FOGO DE CONSELHO

O líder deve possuir caderno próprio, com anotações e observações de outros fogos assistidos.

Não deve permitir que engraçadinhos atrapalhem a reunião ou apresentem números de moral duvidosa, ou mesmo que venham ferir a dignidade ou o caráter do menino (como roupas femininas, apelidos maldosos, gestos afeminados, alcoolismo etc.). Os princípios de autoridade religiosa ou militar qualquer, assim como tudo o mais que seja alicerce da nossa sociedade, merece o devido respeito.

Representações com esses personagens figurados é possível, desde que não tenham fundo jocoso.

Os chefes podem ser imitados, desde que haja dignidade nessa imitação ou brincadeira.

Há certos números em que muitos gostam de fazer os outros de bobo e ignorantes. Devemos evitá-los.

Muitos assuntos sérios e com finalidade boa podem ser usados.

A boa ética deve ser mantida. O chefe do Fogo não deve perder a serenidade nos momentos críticos, deixar a direção das brincadeiras por conta do Mestre de Cerimônias, também conhecido como animador de fogo.

7.3. ANIMADOR DE FOGO DE CONSELHO (Mestre de Cerimônias)

O Animador de Fogo de Conselho ou Mestre de Cerimônias poderá ser o próprio dirigente ou chefe do fogo, porém, é muito comum que ele não se sinta à vontade para a realização desse papel e tenhamos na Seção um chefe mais preparado.

O animador ou mestre de cerimônias é o responsável pelo desenvolvimento da programação, mantendo os ânimos no estado que se quer.

Cabe a ele:

FOGO DE CONSELHO

- Conhecer todas as apresentações e quem as fará;
- De posse da programação, indicar quem fará a apresentação e, em caso de números, quem fará o aplauso (sempre coletivo);
- Puxar canções ou, no caso de outro puxá-la, reforçar os grupos de crianças mais fracas;
- Mostrar entusiasmo e entusiasmar os participantes;
- Solicitar, quando necessário, que mais lenha seja colocada no fogo e em que momento (nunca durante uma apresentação).

7.4. O GUARDIÃO DO FOGO

O próprio nome já sugere, é aquele que alimenta e cuida do fogo enquanto as atividades se sucedem. Deve ser pessoa adulta, responsável e que tenha prática, pois estará muito perto do fogo. Estar atento às fagulhas, bem como ao tipo de material de suas roupas, evitando tecidos de alta combustão.

7.5. AS APRESENTAÇÕES

As apresentações do Fogo de Conselho se baseiam em atividades físicas, mentais e sociais. Encontraremos:

- Representações e aplausos;
- Jogos;
- Concursos e brincadeiras;
- Canções, danças e músicas;
- Palavras do Chefe.

Continuação no UniNews de setembro.





E os vão para...



Lobinho Heitor



Lobinho Miguel



Lobinho Artur Garcia

E os vão para...



Lobinho Remo



Lobinha Isis



Lobinho Gabriel



O Baloo, nosso querido chefe Max, resolveu se mudar para terra dos homens, mas.....



... Deixou um substituto a sua altura, ou melhor, um pouquinho mais alto...



... Chefe Cris, vai se reinventar, assumindo esse novo cargo de Baloo.



CANÇÃO DO FOGO DE CONSELHO



Nós estamos com a tocha na mão
Para o fogo, para o fogo
Nós estamos com a tocha na mão
Para o fogo acender

Fogo vermelho que brilha vivamente
Hoje estamos reunidos para o fogo de conselho
Essas fagulhas que dançam sobre o fogo
Representam amizade, lealdade e esperança

Escoteiros vede o fogo queimar
Olhai o fogo, olhai o fogo
Escoteiros vede o fogo queimar
Olhai o fogo a crepitar

Arde oh fogo, e dai aos escoteiros
Luz, calor e confiança, no ideal de Baden Powell
Nós vamos hoje cantando festejar
Junto ao fogo de conselho



COZINHA MATEIRA

Biscoitos Escoteiros

BISCOITOS DE BANANA VERDE

Ingredientes

- 04 bananas da Terra verdes;
- 01 lata de leite condensado;
- 01 colher de baunilha;
- 01 colher de canela em pó;
- Gengibre a gosto.



Modo de preparo

- Descasque as bananas verdes e as cozinhe.
- Quando estiverem macias, amasse-as bem e coloque-as em uma panela.
- Adicione canela, o leite condensado, a baunilha e o gengibre.
- Modele a massa em rodelinhas.
- Cozinhe a mistura por 15 a 20 minutos.
- Salpique a canela por cima.
- Está pronto para servir.

RAMO
ESCOTEIRO



COZINHA MATEIRA

Biscoitos Escoteiros

BISCOITOS DE BATATA DOCE

Ingredientes

- 02 xícaras de açúcar;
- 02 xícaras de batata doce cozida passadas no espremedor;
- 600g de Maisena;
- 400g de manteiga;
- 02 colheres de chá cheias de fermento.

Modo de preparo

Misture tudo, forme os biscoitos e leve ao forno quente.

Depois de quente, abaixe a temperatura do forno.





Acampamento Técnico Escoteiro

31/08 e 01/09

A Tropa Escoteira acampou nas dependências da SERTE para fechar o mês de agosto. Jogos variados, instruções de diferentes tipos de fogueiras, como fazer um filtro de água, de montagem de cardápio, espiritualidade e muito mais. Essa galerinha se divertiu aprendendo e isso é o nosso objetivo.





Acampamento Técnico Escoteiro

31/08 e 01/09

Não sei quando a vocês queridos leitores mas eu fiquei com água na boca só de ver esse prato.





Acampamento Técnico Escoteiro

31/08 e 01/09



Você beberia essa água filtrada pelos nossos escoteiros?





Acampamento Técnico Escoteiro

31/08 e 01/09



A chefia se empenhou para dar instruções seguindo o Método Educacional Escoteiro.





Acampamento Técnico Escoteiro

31/08 e 01/09

Fogo de Conselho, momento mágico do acampamento onde aproveitamos para descontrair, cantar, dar boas rizadas, desenvolver a arte teatral.

Momento de reflexão, de confraternização, de agradecer a Deus.





É o distintivo de grau máximo do Ramo Sênior, aprovado pela Diretoria do Nível Local, homologado pela Diretoria Regional e certificado pela Diretoria Executiva Nacional, ao jovem especialmente recomendado pelos escotistas e pela Corte de Honra de sua Tropa.



Os Seniores podem começar a realizar os itens necessários para conquistar o **Distintivo de Escoteiro da Pátria** desde o início da sua vida na Tropa, em paralelo com as outras etapas de progressão.

Quais são os requisitos para a conquista do Escoteiro da Pátria?

- Tenha realizado a totalidade das atividades da Etapa Azimute;
- Tenha conquistado o Cordão Dourado;
- Possua uma das seguintes Insígnias de Interesse Especial do Ramo Sênior: Insígnia Mundial do Meio Ambiente, Insígnia da Lusofonia, Insígnia Cone Sul ou Insígnia do Desafio Comunitário.;
- Possua pelo menos 10 noites de acampamento, como Sênior, com sua Patrulha ou Tropa;
- Possuir a Insígnia da sua respectiva modalidade (Aeronauta, Naval ou Mateiro), do Ramo Sênior.

Como é este distintivo?

É um distintivo em forma de elipse, com eixos horizontal e vertical medindo, respectivamente, 4,5 cm e 5,5 cm, debruada em dourado, bordada sobre tecido verde; o interior da elipse é ocupado pelas Armas da República, bordadas em dourado e prata sobre fundo verde.



Parabéns Yurih!



**Vamos
cantar**

**QUEBRA COCO
(Leis Escoteiras)**



**Quebra coco, quebra coco, na ladeira do piá ,
Escoteiro quebra coco e depois vai trabalhar.
(Refrão)**

A vida do Escoteiro sempre foi a preferida. Porque põe sua palavra acima da própria vida

(Refrão)

Encara a vida sorrindo, ama o bem e ama o mal. Tendo sempre por divisa, o Escoteiro é leal

(Refrão)

Sempre alerta ajuda os fracos, em qualquer ocasião, e dorme sempre contente se pratica boa ação

(Refrão)

A todos que, com carinho, têm afeto verdadeiro. Sempre amigo e companheiro do seu irmão escoteiro

(Refrão)

Sem ser Duque nem Barão, sem ser Conde nem Marquês, sem ser nobre de nascença, o

Escoteiro é Cortês

(Refrão)

Amigo da natureza, não sabe o que quer mais. Ama as flores, ama os ninhos, ama as plantas e os animais.

(Refrão)

O Escoteiro é feliz, por todos admirado. Porque é obediente e também disciplinado

(Refrão)

Canta e ri alegremente, sem colher nenhuma maldade.

Enfrenta vidas diversas e sorri nas dificuldades

(Refrão)

Amigo pobre trabalhador, sem cofrinho de dinheiro. O escoteiro é econômico e respeita o

bem alheio

(Refrão)

Em problemas de costume, ninguém leva sua palavra. O escoteiro é limpo de corpo e também limpo de alma.

(Refrão)



Bivacque Sênior

A palavra Bivacque (*bivouac* em francês) designa um acampamento rudimentar para passar a noite na natureza, e pode ser feito sobre uma **tenda de campismo** ou ao ar livre num **saco de dormir**.

Se nos países desenvolvidos é utilizado principalmente nas férias, em muitos povos nômades é o modo de habitação habitual.

O termo também é usado para definir os pernoites que escaladores fazem na própria rocha durante longas escaladas, utilizando uma espécie de tenda que é montada na parede rochosa e presa nas proteções da própria via de escalada.

Em algumas regiões do Brasil a palavra Bivacque quer dizer uma atividade de dia inteiro, sem pernoites.





Bivacque Sênior

Nossa destemida Tropa Sênior, participou de uma atividade radical no dia 31/08 na Base Aérea de Florianópolis, na sede do GE Bins Neto junto com os sêniores do grupo anfitrião e dos patrulheiros do GE Sambaqui.

Para a maioria, foi a primeira vez que tiveram a experiência de descer por corda um penhasco de mais ou menos 20 metros de altura.

Antes, tiveram instrução ministrada pelo suboficial da FAB,

Segurança em primeiro lugar.





Bivouaque Sênior

Aninha



Felipe



Bivaque Sênior

Lucas



Andrey



Bivouaque Sênior

Dudão



Ch. Caren

A Promessa Escoteira

Ela sintetiza o embasamento moral do Movimento Escoteiro.

No momento da Promessa, os membros do Movimento se comprometem, voluntariamente, a se conduzir de acordo com a orientação moral do Movimento, reconhecendo a existência de deveres que tem de ser cumpridos. Os elementos da Promessa Escoteira estão contidos nos Princípios do Movimento Escoteiro.

A primeira versão da Promessa foi escrita em 1908, no livro **Escotismo para Rapazes**, de Robert Baden-Powell, e incluía promessas de honrar a Deus, à família e ao Rei, assim como de ajudar a outros e conhecer e seguir as normas do movimento escoteiro.

A atual constituição da Organização Mundial do Movimento Escoteiro mantém uma promessa semelhante, apenas permitindo uma promessa à honra ao país como alternativa à promessa relativa ao monarca, mas há diversas variações nacionais a depender do país, havendo Baden-Powell permitido exceções estritamente para Bélgica, Tchecoslováquia, França, Luxemburgo, Países Baixos e Finlândia, quanto à referência a Deus.

Apesar de não ter permitido ulteriores exceções à promessa a Deus, Israel e Austrália também abriram exceções.

Promessa original (escrita por BP): *Prometo pela minha honra que farei o meu melhor possível, para cumprir com meus deveres para com Deus e minha pátria, ajudar o próximo em todas as ocasiões e obedecer a Lei Escoteira.*



Lembra-se da imposição do lenço pelo Chefe do Grupo no momento da Promessa? Portanto, a medalha, há de ter seu esquema de entrega. Por exemplo? coloca-la em um saquinho de

modo a "retardar" o momento da entrega e de tirá-la dos olhos dos que estão próximos.

A boa ação não é invenção de B.P.. Ela provem do catolicismo, O Franciscano Duns Scotto cuja doutrina embebia a Faculdade de Oxford fez com que B.P. adotasse a ideia. Assim sendo a Boa Ação só é "requerida" do escoteiro e você só adquire esta patina após a Promessa. Portanto nada mais simpático que após a Promessa, no momento dos cumprimentos pessoais o Chefe da Tropa tire a medalha do próprio bolso e ela ainda quente a coloque nas mãos do néo Escoteiro assim como o nó na ponta do lenço. A passagem do bolso é ensinada em um segundo momento para permitir que a solenidade da "tradição" seja mantida sem mácula. Depois, em outro momento se explica como se usa. Uma espécie de reforço da "vacina".

Os lobinhos, não lhes encheria o saco pensando nos outros tão ostensivamente. Afinal eles têm que aprender a se bastarem: arrumar a casa, o armário, a si mesmos... Para que queimar a mística da Boa Ação? A fase é a dos SENTIDOS. Já nos "juniores" a fase é a da FORÇA, Assim como nos "seniores" é a da INTELIGENCIA e na final, nos pioneiros é de COORDENAR isso tudo.

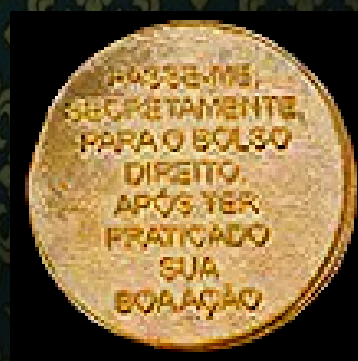
A moeda não deve ser uma gratificação mas um premio. Ela é um SINAL DE RECONHECIMENTO. Poderia ser portada por todos e como reconhecimento, além do assobio, da saudação, a exibição da moeda mostraria entre adultos a seriedade com alegria. Tanto que as moedas deveriam ser cunhadas com ano.



S
E
M
P
R
E



A
L
E
R
T
A





O 13º GE Universo nasceu nas dependências do Centro Educacional Universo, daí a origem do nome.

Sua fundação ocorreu em 03 de outubro de 2003.

As nossas reuniões ocorrem aos sábados das 14h00 às 17h30, no Escola Básica Prof.^a Herondina Medeiros Zeferino, localizado na rua Três Marias, 1072, no bairro dos Ingleses, Florianópolis / SC.

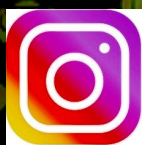
Para mais informações, favor contatar:



(19) 98322-8600



www.facebook.com/geuniverso



#geuniverso



administrativo@geuniverso.org.br

ou pessoalmente nos horários e dias de reunião.

O adulto responsável por esse expediente é o nosso Dir. Adm. Sr. Cristian Ricardo Perin, que pode ser contatado por esse meio.

Marcos Pontes
Edição e Redação